

Laís Sá de Souza¹; Nicolas Víctor de Souza²

RESUMO

Ao iniciarmos este projeto, foram debatidos vários objetivos com os integrantes, e ao chegar a um consenso decidimos que nosso objetivo principal é analisar como as cidades estão sendo impactadas pelo turismo religioso, baseando-se em alguns eventos que ocorreram em Camboriú (Gideões) e em Nova Trento (Madre Paulina). Para serem feitas as pesquisas elaboramos questionários que englobassem nosso tema. Os questionários de Camboriú foram aplicados durante os Gideões, ao analisarmos vimos que uma quantia relativamente grande de visitantes, vieram por motivo religiosos, mas muitos outros vieram também pelo comércio e ou para fins lucrativos. Na Madre Paulina ainda não foi aplicado os questionários, porém já estamos com tudo preparado para serem aplicados.

Palavras-chave: Turismo, religião, eventos e cidades.

INTRODUÇÃO

Vimos surgir um segmento de turismo, quando observamos o exercício da peregrinação contemporânea. Desde então tentamos definir se é o caso chamar um fiel, que se desloca em prol de sua fé, para pagar promessas, penitências, ou participar de eventos e festa com significado religioso, de turista. Entretanto, um fiel que sai de sua moradia, instigado por motivos religiosos, terá gastos iguais com passagem, alimentação, estadia e transporte, assim como qualquer outra pessoa com diferentes motivações.

O turismo religioso pode ser considerado complexo para distinguir, pois a motivação religiosa é um importante impulso para levar as pessoas ao lazer, consequentemente. Porém, ao fazer uma analogia com a peregrinação observamos que

1 Cursa o curso técnico de hospedagem integrado ao ensino médio no Instituto Federal Catarinense, cujo o e-mail de contato é laisdonalili2016@gmail.com

2 Cursa o curso técnico de hospedagem integrado ao ensino médio no Instituto Federal Catarinense, cujo o e-mail de contato é Nick.víctor.de.Souza@gmail.com

estão diretamente ligados, facilitado a classificação e a distinguindo de quaisquer outros modos de turismo.

Como disse Oliveira (2004, 16 p.) “Turismo Religioso é aquele turismo que não perdeu sua raiz peregrina e continua motivado pelo exercício místico da celebração”.

Este mercado movimenta cerca de R\$ 15 bilhões por ano no Brasil, porém só foi reconhecido recentemente pelo Ministério do Turismo, ainda como uma subárea do turismo cultural. As cidades que se são sedes de festas ou monumentos religiosos acabam desenvolvendo um planejamento econômico baseado no calendário religioso, ou seja, os hotéis, as lojas, a infraestrutura, tudo é pensado para receber milhares de fiéis (SOUZA, [200-?]).

Uma das maiores discussões do turismo religioso é a comprovação de sua existência, após o reconhecimento do Ministério do Trabalho achávamos que não haveria mais dúvidas. Porém não foi isso que ocorreu, então para quem ainda não está convencido, disse Oliveira (2004, 12 p.) “Um religioso pode e deve fazer turismo simplesmente porque, como ser humano, tem direito a bens e serviços da sociedade moderna; um viajante motivado pela fé não precisa, necessariamente, abrir mão de outras motivações nem deixar de satisfazer outras necessidades.”.

Um dos pontos positivos é que consequentemente acaba conservando a cultura local, fazendo com que, majoritariamente, até mesmo o governo tenha interesse em manter viva a religião, os monumentos e os costumes originais de sua cidade, pois o turismo religioso por fim tem um grande impacto econômico.

De certo modo o turismo religioso é sustentável sob dois aspectos: em primeiro lugar para que a cultura religiosa não venha perder o seu sentido enquanto manifestação de fé e em segundo lugar para que essas atividades não se transformem em um movimento de massa, descaracterizando a sua essência (MAIO, 2003).

No Brasil o turismo religioso vem ganhando força, de acordo com o Ministério do Turismo “As viagens motivadas pela fé mobilizaram cerca de 17,7 milhões de pessoas este ano no Brasil” de acordo com dados do Ministério do Turismo. Em santa Catarina não é diferente, essa forma de turismo já está presente em 11 cidades, mesmo com pouco investimento para o desenvolvimento desse setor. Entre nossas atrações religiosas mais famosas e visitadas temos o Santuário de Santa Paulina em Nova Trento, de acordo com o site oficial 70 mil pessoas passam por mês lá, o san-

tuário se declara como um parque ecológico, onde o visitante pode passear orar, contemplar a natureza através do verde da paisagem, bem como pela beleza das flores, cachoeiras, animais, pássaros e belas trilhas (NOVE..., [200-?]).

Um evento religioso muito famoso que ocorre em Santa Catarina é o Gideões, com sede em Camboriú, no site oficial eles afirmam que têm como objetivo principal a divulgação do evangelho de Cristo no Brasil e no Mundo. Porém esse evento, que está na sua 36 edição, é alvo de muitas críticas pelo fato de envolver a criação de um verdadeiro comércio nos dias de celebrações (TURISMO..., 2015).

Nosso projeto tem a proposta de trazer a tona o turismo religioso em Santa Catarina de fazer com que compreendamos suas consequências, de escutar a opinião de quem é diretamente afetado pelo turismo religioso, assim como esclarecer a importância dessa forma de turismo para a economia local e os possíveis problemas que podem surgir.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A obtenção de dados foi realizada através de livros, pesquisas de campo e no navegador Google, entramos em sites oficiais, das cidades de Santa Catarina, do Ministério do Turismo e dos eventos religiosos que fizemos as pesquisas de campo. Foram coletados os dados em sites oficiais das cidades sedes dos eventos religiosos, e também analisado como o turismo religioso afeta a economia do local. Para serem feitas as pesquisas de campo selecionamos duas cidades: Camboriú durante o Gideões e em Nova Trento no Santuário Santa Paulina. Elaboramos três questionários e aplicamos eles nos dias dois e três de maio, fizemos um para os fiéis, outro para os comerciantes e um para moradores locais, e ao todo aplicamos cinquenta questionários para cada qual. Os questionários tiveram o objetivo de entendermos melhor a opinião de cada um dos envolvidos com o evento.

RESULTADOS ESPERADOS OU PARCIAL

Foi elaborada uma revisão de literatura, para conhecer mais do tema, também foram montados cinquenta questionários para podermos entender o que os turistas, moradores e vendedores locais pensam a respeito do turismo religioso que ocorre em sua cidade. No Gideões percebemos uma reclamação comum entre todos “o evento não está mais com o foco religioso que deveria, está virando algo que só pensa nos fins lucrativos”, a partir desses relatos estamos reestruturando nosso projeto, para aplicação de um novo questionário na Madre Paulina, contudo

acreditamos que os resultados em Nova Trento sejam os esperados, ou seja, esperamos que haja um movimento maior de pessoas que visem o Turismo em função de sua religião. .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o andamento de nosso projeto e após aplicarmos 50 questionários com moradores locais, podemos previamente concluir que os moradores locais de Camboriú não apreciam muito o evento Gideões segundo eles perdeu o foco religioso, esse pensamento foi surpreendente para nós e levou com que alterássemos um pouco o foco principal de nosso projeto. Houve problemas quanto a aplicação em Nova Trento, mas assim que possível esperamos concluir essa etapa .

REFERÊNCIAS

MAIO, Carlos Alberto. **Turismo Religioso E Desenvolvimento Local**. Publicatio UEPG: Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, Rio Grande do Norte, v.12, n. 1, p. 53-58, 2004. Disponível em: <file:///C:/Users/laiss/Downloads/ARTIGO%202.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2017.

NOVE anos de dedicação e história. [200-?]. Disponível em: < <http://www.santuariosantapaulina.org.br/index.php/component/content/article/2-uncategorised/604-santuario-completa-nove-anos-de-dedicacao-e-historia> >. Acesso em: 15 mar 2018.

OLIVEIRA, C. D. M. **Turismo Religioso**. São Paulo: Aleph, 2004. 102 p.

QUEM Somos. [200-?]. Disponível em: < <http://www.gideoes.com.br/quem-somos> >. Acesso em: 15 mar 2018.

SOUZA, Luiza. **Turismo religioso no Brasil**. [200-?]. Disponível em: <<http://www.vivacom-prazer.com.br/turismo-religioso-no-brasil/>>. Acesso em: 26 jun. 2017.

TURISMO religioso continua em alta no Brasil. 2015. Disponível em: <
<http://www.turismo.gov.br/component/content/article?id=712> >. Acesso em: 26 nov 2017.